

Aprovada a emancipação de Brejetuba

Por 2.541 votos a favor contra 333 contrários, foi aprovada ontem a emancipação de Brejetuba, a ser desmembrado do município de Afonso Cláudio. Dos 4.477 eleitores aptos a participar do plebiscito para decidir sobre a emancipação do até então distrito de Afonso Cláudio, apenas 2.922 compareceram às urnas. Um total de 1.555 eleitores (34,73% do eleitorado) preferiu não sair de casa para expressar suas opiniões no plebiscito. Foram registrados 20 votos em branco e 28 nulos. Segundo informações do Cartório Eleitoral de Brejetuba, a realização do plebiscito se deu tranquilamente, sem qualquer tipo de anormalidade.

Apesar da emancipação, Brejetuba só elegerá seu prefeito daqui a dois anos, em 3 de outubro de 96, quando haverá eleições municipais em todo o país. Para o deputado estadual Waldemiro Seibel, autor do projeto de resolução para o desmembramento de Brejetuba, o atual vice-prefeito de Afonso Cláudio, Itamir Charpinel, e o ex-vice-prefeito Roque Zucon, ambos do PFL, são os mais cotados para disputar a Prefeitura do mais novo município capixaba.

Localizado a 36 quilômetros de Afonso Cláudio e a cerca de 150 de Vitória, Brejetuba tem como principal fonte de renda o cultivo e a comercialização do café. "Pesquisa feita pelo IBGE aponta que Brejetuba será o município, entre os nove últimos emancipados no Estado, com maior taxa de desenvolvimento econômico nos próximos anos", diz o deputado Seibel, confiante na importância do setor cafeeiro na economia estadual.

Com 9.222 habitantes e 350 quilômetros quadrados de área, Brejetuba fica a 13 quilômetros de distância do asfalto e só possui serviço de telefonia pública, em um único posto.